



JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente.

Senhores (as) Vereadores (as),

Beatriz lasmin Soares Ferreira é uma pugilista profissional brasileira, natural de Salvador, na Bahia. Nascida no dia 9 de dezembro de 1992, ela compete nos torneios da AIBA (Associação Internacional de Boxe Amador) desde 2017.

Lutando entre as pesos-leve, Beatriz ficou conhecida no mundo do esporte ao se tornar, em 2019, a primeira brasileira a vencer o Campeonato Mundial de Boxe. Com o título, ela conseguiu outra primazia: ser a melhor do ranking mundial das peso-leve.

Tida como uma pugilista consistente e com uma força acima da média para a sua categoria, Bia é também bicampeã brasileira e medalhista de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima, também em 2019.

Além da potência dos golpes, a pugilista também tem um número de conquistas internacionais incomum entre as atletas brasileiras, o que só reforçam a tese de ser uma das grandes do país.

Seu cartel inteiro, com o número de vitórias seis vezes maior do que o derrotas, corrobora a ideia. O número praticamente igual de participações em torneios e de pódios.

Durante os Jogos Olímpicos de Verão de 2016, participou do projeto Vivência Olímpica, em que 20 revelações de diversas modalidades conviveram com os atletas olímpicos brasileiros. Tinha então 23 anos de idade.

No ano seguinte, começou a mostrar bons resultados em competições internacionais. Venceu o Torneio de Belgrado de 2017, derrotando na final a polonesa Aneta Rygieslska por 5 votos a 0. Um mês depois conquistou o título pan-americano da categoria, vencendo a canadense Caroline Veyre, em Tegucigalpa. Ainda em 2017, ganhou uma medalha de bronze no torneio internacional Magomed-Salam Umakhanov, na Rússia.

Em 2018, Beatriz venceu a russa Anastasia Belyakova (medalha de bronze na Rio-2016) na semifinal do Torneio Strandja, em Sófia, mas perdeu a final para a finlandesa Mira Potkonen.

Em outubro de 2019 venceu o título do Campeonato Mundial de boxe na categoria até 60kg. Na decisão, derrotou a chinesa Cong Wang por 5 a 0.

Ganhou duas vezes o Prêmio Brasil Olímpico, em 2017 e 2018.

O cartel de Beatriz Ferreira em 2020 aponta mais de cem lutas, 38 oficiais, sendo 33 vitórias e cinco derrotas. A adversária que mais derrotou foi a estadunidense Rashida Ellis, em que bateu três vezes. Em 2021 representa o País e o município de Juiz de Fora nas olimpíadas de Tóquio, sendo uma medalhista olímpica.

Como podemos verificar a homenageada, tem contribuído de forma atuante para o



progresso de nosso País e nossa cidade, sendo, portanto, merecedora da honraria que, através deste projeto de lei, propomos como forma de reconhecimento.

Palácio Barbosa Lima, 06 de agosto de 2021.

Carlos Alberto Bejani Júnior
Vereador Bejani Júnior -
Podemos

Laiz Perrut Marendino
Vereador Laiz Perrut - PT

